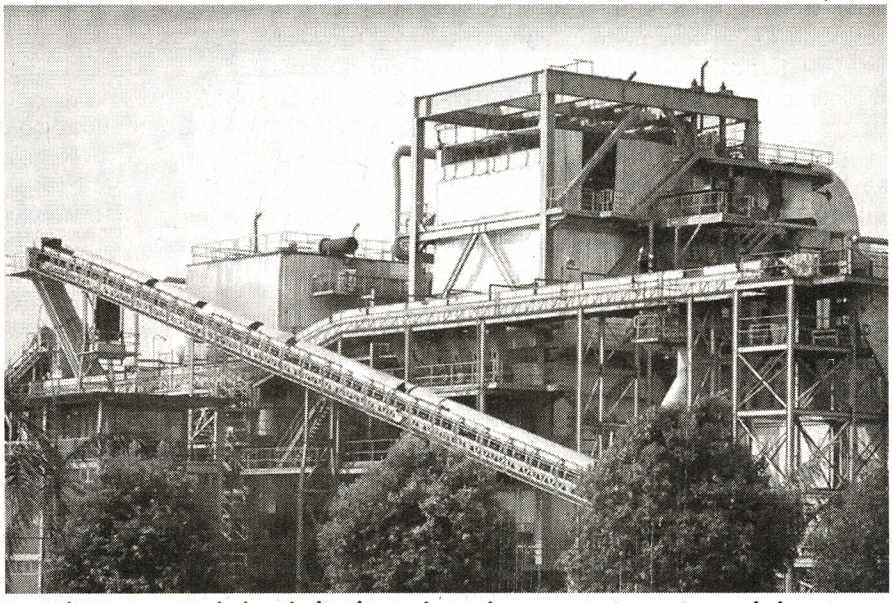
PODER JUDICIÁRIO DE ALAGOAS
Diretoria de Comunicação Social

CLIPPING-DIÁRIO

Veículo	Data	Espaço	Editoria	Página
Gazeta de Alagoas	06/12/2017	96cm²	Economia	A8

Usina de massa falida de JL é vendida por R$ 206 milhões

ARQUIVO GA



Localizada em Capinópolis (MG), a usina foi arrematada em lance único

DA REDAÇÃO

A usina Vale do Paranaíba, da massa falida da Laginha Agroindustrial S.A., do Grupo João Lyra, foi arrematada ontem, em leilão, por R$ 206,3 milhões, pelo Grupo Japungu, que atua no ramo do açúcar e do etanol e tem usinas na Paraíba (PR) e em Goiás (GO).

Localizada em Capinópolis (MG), a usina foi arrematada em lance único. O valor arrecadado no leilão deverá ser utilizado para pagamento de credores da Massa Falida da Laginha Agroindustrial e fornecedores de serviços, além de instituições financeiras e tributos fiscais. A ordem seguirá o que determina a Lei de Falências.

Para o leiloeiro Renato Moysés, o resultado foi positivo, pois a usina foi vendida pelo preço de avaliação. "Agora, vamos encaminhar o resultado para os juízes para que seja homologado", destacou.

A determinação de realizar o leilão das usinas foi do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) e ficou ao cargo da Superbid Judicial.

A Usina Vale do Paranaíba tem área de 3.210,44 hectares. A capacidade de moagem é de 1,7 milhão de toneladas de cana por safra, além de uma área para canavial de 3,21 mil hectares e uma pista de pouso.

O leilão, que deveria ter sido encerrado na última quinta-feira, 30 de novembro, foi prorrogado até as 14h de ontem.

Além da Usina Vale do Parnaíba, outra unidade mineira de João Lyra também foi a leilão, embora permaneça sem interessados. Avaliada em R$ 223,04 milhões, a Triálcool tem capacidade de moagem de 1,76 milhões de toneladas por safra e uma área de 6,05 mil hectares para canaviais.

Nesse caso, como não houveram lances até 30 de novembro, data prevista para encerramento do leilão, a unidade agora pode receber ofertas com 40% de desconto, ou seja, a partir de R$ 133,82 milhões.

O certame foi prorrogado até às 14h desta quinta-feira (7), de modo que possíveis interessados possuem pouco menos de 48 horas para apresentarem seus lances.

Atualmente, o processo de falência do grupo tem um valor superior a R$ 2 bilhões e os ativos estão sendo vendidos para liquidar a dívida por ordem de prioridade.

A compra da usina pelo Grupo Japungu anima produtores de cana da região, os trabalhadores e a cidade de Capinópolis, pois o grupo é conhecido por uma gestão focada em investimentos em tecnologia, inovação e aumento de produtividade.

GRUPO

O Grupo Japungu teve início no final da década de 1980 e se resumia apenas a Usina Japungu, quando Paulo Fernando Cavalcanti de Morais Filho, Luismar Melo e José Ivanildo Cavalcanti de Morais adquiriram aquele empreendimento sediado no estado da Paraíba. Em 1996, fundaram a Agroval. No ano de 2001, desembarcaram na região Centro-Sul, com a aquisição da CRV Industrial Ltda.

Em 2003, compraram a Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda (Cooper-Rubi) e 2013 inauguraram a Uruaçu Açúcar e Álcool. Agora, com a aquisição da Vale do Paranaíba, o Grupo Japungu chega à região Sudeste.

PODER JUDICIÁRIO DE ALAGOAS
Diretoria de Comunicação Social

CLIPPING-DIÁRIO

Veículo	Data	Espaço	Editoria	Página
Gazeta de Alagoas	06/12/2017	20cm²	Cidades	A13

FATOS & NOTÍCIAS

gazeta@gazetaweb.com

O Moradia Legal III, programa de regularização fundiária do Poder Judiciário de Alagoas, entrega hoje cerca de 1.500 títulos de propriedade a famílias de baixa renda de Campo Alegre, Junqueiro e Teotônio Vilela. A iniciativa é uma parceria entre Tribunal de Justiça, Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ), Associação dos Notários e Registradores (Anoreg/AL) e prefeituras.

Em Campo Alegre, a solenidade terá início às 9h, no Centro Social de Campo Alegre (Cesca), na Avenida Prefeito Cavalcanti Madeiro, s/n, no Centro. Já em Junqueiro, será a partir das 10h30, no Clube Municipal Maria Élia de Almeida Cruz, no Centro. Em Teotônio Vilela, a entrega dos títulos começa às 14h, no Clube Recreativo da cidade.

A terceira edição do Moradia Legal conta, até o momento, com a adesão de 39 municípios. Os primeiros títulos de propriedade foram entregues em setembro deste ano, em Maragogi. Foram regularizados, ao todo, 370 imóveis na cidade.

A segunda edição do programa, ocorrida nos anos de 2015 e 2016, entregou mais de 13 mil títulos de propriedade gratuitamente. Já na primeira edição, em 2005, foram contempladas mais de 12 mil famílias.